

094

**SUSCEPTIBILIDADE MAGNÉTICA DOS GRANITÓIDES DA REGIÃO DE IBARÉ, SUDOESTE DO ESCUDO SUL-RIOGRANDENSE, RS.** *Roberta Bonatto Acauan, Leonardo Cardoso Renner, Gustavo Amorin Fernandes, Gustavo Stachlewski Torres, Genova Maria Pulz (orient.)*

(Departamento de Geologia, Instituto de Geociências, UFRGS).

Na região de Ibaré ocorrem duas unidades graníticas de dimensões batolíticas, denominadas de Suíte Intrusiva Jaguari e Monzogranito Santa Rita. Nestes granitóides foram realizadas medidas de susceptibilidade magnética aparente ( $k_{ap}$ ) visando estabelecer um critério de distinção entre eles. Cerca de 50 estações geofísicas foram feitas durante os trabalhos de campo. Em cada estação foram realizadas três medidas de susceptibilidade magnética aparente ( $K_{ap}$ ) com o equipamento Kappameter KT3. A média dos valores de  $K_{ap}$  do Monzogranito Santa Rita é de  $10,15 \times 10^{-3}$  uSI, com desvio padrão de  $4,35 \times 10^{-3}$  uSI, enquanto a média dos valores de  $K_{ap}$  do Sienogranito Jaguari é de  $2,27 \times 10^{-3}$  uSI, com desvio padrão de  $1,28 \times 10^{-3}$ . A diferença de  $K_{ap}$  entre estes dois litótipos provavelmente está relacionada com a presença de minerais ferrimagnéticos e paramagnéticos na paragênese. Desta forma, conclui-se que valores acima de  $5 \times 10^{-3}$  uSI caracterizam o granitóide Santa Rita, enquanto o Sienogranito Jaguari é identificado por valores abaixo de  $5 \times 10^{-3}$  uSI. (PIBIC-CNPq-UFRGS e PADCT-FAPERGS-FINEP).